

Editorial

António Gomes Correia

Eduardo Fortunato

António Gomes Correia – Editor da Revista Geotecnia em 2023-2024

Neste número gostaria de começar por agradecer a todos os membros da equipa editorial do biénio 2023-2024 constituída por mim próprio, Editor (SPG-Portugal), os dois Co-Editores (ABMS-Brasil, SEMSIG-Espanha), os seis Editores Associados (2 SPG, 2 ABMS e 2 SEMSIG) e aos 48 membros da Comissão Editorial (15 Brasil, 1 Chile, 15 Espanha, 1 EUA, 1 França, 14 Portugal, 1 Reino Unido). Este voto de agradecimento é também extensivo aos editores convidados, bem como a todos os autores e revisores listados neste volume pelo apoio prestado à revista Geotecnia e que muito contribuíram para a concretização dos objetivos traçados para o biénio, garantindo a qualidade e o cumprimento regular da publicação. Também um renovado agradecimento à Imprensa da Universidade de Coimbra pela eficaz e aprontada colaboração na gestão e divulgação dos artigos.

Durante o biénio 2023-24 foram publicados os 6 números regulares da revista (157-162) e ainda um número especial sobre o tema “50º Aniversário da Sociedade Portuguesa de Geotecnia/ 75º Aniversário do Laboratório Nacional de Engenharia Civil” (Geotecnia nº Extra – fevereiro 2024) integrando 6 artigos, preparados pelas comissões técnicas da SPG e por ilustres membros da comunidade geotécnica, para além do editorial dos Editores convidados, os consócios da SPG, Alexandre Pinto e Laura Caldeira.

Concretizou-se a indexação à SCOPUS (notícia no número 157), com indexação dos artigos publicados a partir de 2019, sendo que relativamente ao biénio 2023-2024 foram indexados 13 em 2023 (incluindo um editorial) e 15 em 2024. As primeiras métricas SCOPUS foram publicadas em maio de 2024, relativas a 2023, com um CiteScore de 0,7 e com as seguintes classificações nas quatro categorias associadas à revista e que foram: Engenharia Civil e Estruturas (332/379), Ciências da Terra e Planetárias (diversos) (139/159), Geologia (270/321), e Engenharia Geotécnica e Geologia de Engenharia (193/229). Consequentemente, a revista Geotecnia ficou listada no ranking da SCImago tendo sido no primeiro ano de indexação atribuído o quartil Q4 nas categorias acima listadas na SCOPUS, com o SCImago Journal Rank (índicador SJR 2023) de 0,11. Embora com métricas reconhecidamente modestas, salienta-se que é a única revista portuguesa com acesso aberto na categoria de Ciências da Terra e Planetárias (diversos) e acompanhada de mais duas (“Journal of Innovation Management (Q2)” e U. Porto Journal of Engineering (Q4)) na categoria de Engenharia, estas duas em língua inglesa.

Anote-se que continua em avaliação a indexação na Web of Science (WoS) e espera-se um melhoramento dos indicadores da revista relativos a 2024 e que serão publicados pela SCOPUS em maio de 2025, registando-se desde já um ligeiro aumento do CiteScore para 0,8 (março 2025).

A opinião do signatário, já partilhada com o Presidente da SPG (2024-2028) e com o novo Editor da revista Geotecnia (2025-2026), é que se deve repensar o acordo com as Sociedades parceiras na Edição da revista, de modo a permitir também a publicação de trabalhos redigidos em inglês para ter uma maior atração e integrar um corpo editorial de escala mundial. Deste modo potenciar-se-ia, garantidamente, um crescimento do impacto da revista a nível mundial, com o consequente melhoramento das métricas nas diferentes agências de indexação.

Lanço este desafio à nova direção da SPG e da revista Geotecnia, expressando, em nome de toda a equipa editorial do biénio 2023-2024, os nossos mais sinceros votos de sucesso. Estou certo da capacidade para impulsionar a geotecnia portuguesa e fortalecer a projeção da nossa comunidade técnico-científica nos palcos internacionais de maior prestígio. Que este novo ciclo seja marcado por conquistas significativas, inovação e criatividade contínua e um reforço do papel de Portugal na vanguarda da geotecnia.

Eduardo Fortunato – Editor da Revista Geotecnia para 2025-2026

Neste número, o primeiro da responsabilidade da nova equipa editorial para o biénio 2025-2026, quero começar por agradecer a confiança depositada pela Direção da SPG nos membros que agora iniciam funções na revista Geotecnia.

Assumimos este desafio cientes da grande responsabilidade que esta tarefa encerra, quer pela história da revista quer, em particular, pela necessidade de garantir, e se possível aumentar, as conquistas recentes. Estas decorreram, em grande medida, do empenho da anterior equipa editorial na gestão e divulgação da revista, no processo

de indexação e na manutenção de elevados padrões de exigência no que se refere aos trabalhos aceites para publicação. A partilha deste editorial é o primeiro passo do nosso compromisso.

Esta nova equipa editorial tudo fará para que a revista Geotecnia prossiga a sua trajetória ascendente, esperando que a comunidade geotécnica dos países de língua portuguesa e de língua espanhola nos ajudem a garantir a qualidade e a aumentar a notoriedade da revista, nomeadamente através da divulgação entre pares e, em particular, submetendo para publicação trabalhos de elevado mérito técnico-científico.

Para além do compromisso em assegurar a publicação de três números por ano, envidaremos esforços para identificar temas que, pela sua importância e atualidade, justifiquem edições temáticas especiais. Atualmente está em preparação um número especial dedicado à temática dos Desafios da Geotecnia Ambiental o qual terá como editores convidados Ana Vieira, do LNEC, Fernando Pardo de Santayana, do CEDEX, e Roberto Quental Coutinho, da Universidade Federal de Pernambuco. As áreas em foco serão no domínio da Geotecnia Ambiental, destacando-se: aterros e armazenamento de resíduos; remediação de terrenos e reabilitação de locais contaminados; reciclagem, tratamento e aplicação de resíduos; utilização de recursos geotérmicos superficiais; e economia circular e análise do ciclo de vida aplicadas à geotecnia.

Termino este meu primeiro editorial, agradecendo a todos os que, ao longo dos anos, têm contribuído para a regular publicação da revista Geotecnia e para o seu sucesso, nomeadamente os membros das equipas editoriais, autores, revisores, leitores, patrocinadores e entidades que colaboraram na sua produção e divulgação.

António Gomes Correia – Editor da Revista Geotecnia em 2023-2024

En este número, quisiera comenzar expresando mi agradecimiento a todos los miembros del equipo editorial 2023-2024, compuesto por mí como Editor (SPG–Portugal), los dos Coeditores (ABMS–Brasil y SEMSIG–España), seis Editores Asociados (2 de SPG, 2 de ABMS y 2 de SEMSIG) y los 48 miembros del Consejo Editorial (15 de Brasil, 1 de Chile, 15 de España, 1 de EUA, 1 de Francia, 14 de Portugal y 1 del Reino Unido). Este agradecimiento también se extiende a los editores invitados, así como a todos los autores y revisores mencionados en este volumen, cuyo apoyo a Geotecnia contribuyó en gran medida al logro de los objetivos establecidos para el bienio, garantizando una publicación de calidad y cumpliendo los plazos de edición. Asimismo, extendemos nuestro renovado agradecimiento a la Imprenta de la Universidad de Coimbra por su eficiente y oportuna colaboración en la gestión y difusión de los artículos de la revista.

Durante el bienio 2023-2024 se publicaron seis números regulares de la revista (157-162), junto con un número especial dedicado al tema del 50º Aniversario de la Sociedad Portuguesa de Geotecnia / 75º Aniversario del Laboratorio Nacional de Ingeniería Civil (Geotecnia Número Extra – febrero de 2024), que incluyó seis artículos preparados por comités técnicos de la SPG y miembros distinguidos de la comunidad geotécnica, además de un editorial de los editores invitados y miembros de la SPG, Alexandre Pinto y Laura Caldeira.

Un logro importante fue la indexación de la revista en SCOPUS (anunciada en el número 157), con cobertura de artículos publicados desde 2019. En concreto, se indexaron 13 artículos de 2023 (incluido un editorial) y 15 de 2024 para el bienio. Las primeras métricas de SCOPUS se publicaron en mayo de 2024, correspondientes a 2023, con un CiteScore de 0,7 y las siguientes clasificaciones en las cuatro áreas temáticas asignadas a la revista: Ingeniería Civil y Estructural (332/379), Ciencias de la Tierra y Planetarias - Miscelánea (139/159), Geología (270/321) e Ingeniería Geotécnica y Geología de Ingeniería (193/229). Como resultado, Geotecnia fue incluida en el SCImago Journal Rankings por primera vez, recibiendo una clasificación Q4 en cada una de las categorías SCOPUS antes mencionadas, con una puntuación SCImago Journal Rank (SJR 2023) de 0,11.

Si bien estas métricas son modestas, cabe destacar que Geotecnia es la única revista portuguesa de acceso abierto incluida en la categoría de Ciencias de la Tierra y Planetarias - Miscelánea. Dentro de la categoría más amplia de Ingeniería, solo la acompañan otras dos revistas portuguesas: Journal of Innovation Management (Q2) y U. Porto Journal of Engineering (Q4), ambas publicadas en inglés.

También vale la pena señalar que la revista aún está en evaluación para su indexación en la Web of Science (WoS), y esperamos mejoras en los indicadores de 2024, que serán publicados por SCOPUS en mayo de 2025. En marzo de 2025, ya se ha observado un ligero aumento en el CiteScore a 0,8.

La opinión del abajo firmante, ya compartida con el Presidente de la SPG (2024-2028) y con el nuevo Editor de Geotecnia (2025-2026), es que es necesario reconsiderar el acuerdo actual con las Sociedades asociadas respecto al idioma de publicación de la Revista. Publicar artículos en inglés permitiría una mayor difusión global y la integración de un consejo editorial internacional. Este cambio, sin duda, aumentaría el impacto mundial de la revista y contribuiría a mejorar su posicionamiento en diversas agencias de indexación.

Dejamos este reto en manos de la nueva dirección de SPG y Geotecnia, expresando, en nombre de todo el equipo editorial 2023-2024, nuestros más sinceros deseos de éxito continuo. Confío en su capacidad para impulsar la ingeniería geotécnica portuguesa y fortalecer la visibilidad de nuestra comunidad técnica y científica en los escenarios internacionales más prestigiosos. Les deseamos que este nuevo periodo se caracterice por logros significativos, innovación y creatividad continuas, y un papel reforzado para Portugal en la vanguardia de la geotecnia.

Eduardo Fortunato – Editor da Revista Geotecnia para 2025-2026

En este número, el primero bajo la responsabilidad del nuevo equipo editorial para el bienio 2025-2026, quiero comenzar agradeciendo la confianza depositada por la Dirección del SPG a los socios que ahora inician sus funciones en la Revista Geotecnia.

Asumimos este reto conscientes de la gran responsabilidad que lleva consigo, tanto por la trayectoria de la revista como, en particular, por la necesidad de garantizar, y si es posible, ampliar, los logros recientes. Estos se debieron, en gran medida, al gran compromiso del anterior equipo editorial con la gestión y difusión de la revista, con el proceso de indexación y con el mantenimiento de altos estándares en cuanto a los trabajos aceptados para publicación. Compartir este editorial es el primer paso de nuestro compromiso.

Este nuevo equipo editorial hará todo lo posible para que la revista Geotecnia continúe su trayectoria ascendente, esperando que la comunidad geotécnica de los países de idioma portugués y español nos ayude a mantener la calidad y aumentar la visibilidad de la revista, en particular a través de la difusión entre nuestros pares y, en particular, enviando para publicación trabajos de alto valor técnico-científico.

Además del compromiso de publicar tres números anuales, identificaremos temas clave que, por su importancia y relevancia actual, justifiquen números temáticos especiales. Actualmente se está preparando un número especial dedicado a los Desafíos de la Geotecnia Ambiental, con los editores invitados Ana Vieira, del LNEC; Fernando Pardo de Santayana, del CEDEX; y Roberto Quental Coutinho, de la Universidad Federal de Pernambuco. Las áreas de enfoque se centrarán en el ámbito de la Geotecnia Ambiental, destacando: vertederos de almacenamiento de residuos; remediación y rehabilitación de terrenos contaminados; reciclaje, tratamiento y aplicación de residuos; uso de recursos geotérmicos superficiales; y economía circular y análisis del ciclo de vida aplicados a la Geotecnia.

Cierro mi primer editorial agradeciendo a todos los que a lo largo de los años han contribuido a la publicación regular de la revista Geotecnia y a su éxito, especialmente a los miembros del equipo editorial, autores, revisores, lectores, patrocinadores y entidades que colaboraron en su producción y difusión.

António Gomes Correia – Editor da Revista Geotecnia em 2023-2024

In this issue, I would like to begin by expressing my gratitude to all members of the 2023–2024 editorial team, composed of myself as Editor (SPG–Portugal), the two Co-Editors (ABMS–Brazil and SEMSIG–Spain), six Associate Editors (2 from SPG, 2 from ABMS, and 2 from SEMSIG), and the 48 members of the Editorial Board (15 from Brazil, 1 from Chile, 15 from Spain, 1 from the USA, 1 from France, 14 from Portugal, and 1 from the United Kingdom). This vote of thanks is also extended to the guest editors, as well as to all authors and reviewers listed in this volume, whose support for Geotecnia greatly contributed to achieving the goals set for the biennium, ensuring both quality and timely publication. We also extend our renewed thanks to the University of Coimbra Press for their efficient and timely collaboration in the management and dissemination of the Journal's articles.

During the 2023-2024 biennium, six regular issues of the Journal were published (157–162), along with a special issue dedicated to the theme 50th Anniversary of the Portuguese Geotechnical Society/ 75th Anniversary of the National Laboratory for Civil Engineering (Geotecnia Extra Issue – February 2024), which included six articles prepared by SPG technical committees and distinguished members of the geotechnical community, in addition to an editorial by the guest editors and SPG members, Alexandre Pinto and Laura Caldeira.

A major achievement was the Journal's indexing in SCOPUS (announced in issue 157), with coverage of articles published since 2019. Specifically, 13 articles from 2023 (including one editorial) and 15 from 2024 were indexed for the biennium. The first SCOPUS metrics were released in May 2024, referring to 2023, with a CiteScore of 0.7 and the following rankings across the four subject areas assigned to the Journal: Civil and Structural Engineering (332/379), Earth and Planetary Sciences – Miscellaneous (139/159), Geology (270/321), and Geotechnical Engineering and Engineering Geology (193/229). As a result, Geotecnia was included in the SCImago Journal Rankings for the first time, receiving a Q4 classification in each of the aforementioned SCOPUS categories, with a SCImago Journal Rank (SJR 2023) score of 0.11.

While these metrics are modest, it is worth highlighting that Geotecnia is the only open-access Portuguese journal listed in the Earth and Planetary Sciences – Miscellaneous category. Within the broader Engineering category, it is accompanied by only two other Portuguese journals: Journal of Innovation Management (Q2) and U. Porto Journal of Engineering (Q4), both published in English.

It is also worth noting that the Journal is still under evaluation for indexing in the Web of Science (WoS), and we expect improvements in the 2024 indicators, to be published by SCOPUS in May 2025. As of March 2025, a slight increase in the CiteScore to 0.8 has already been observed.

The undersigned opinion, already shared with the President of SPG (2024-2028) and with the new Editor of Geotecnia (2025–2026), is that it is necessary to reconsider the current agreement with partner Societies regarding the publication language of the Journal. Publishing articles in English would allow for broader global outreach and integration of an international-scale editorial board. This shift would undoubtedly increase the Journal's worldwide impact and contribute to improving its standing across various indexing agencies.

We leave this challenge to the new leadership of SPG and Geotecnia, expressing, on behalf of the entire 2023-2024 editorial team, our most sincere wishes for continued success. I am confident in their ability to elevate Portuguese geotechnical engineering and strengthen the visibility of our technical and scientific community on the most prestigious international stages. The best wishes for this new period to be marked by meaningful achievements, ongoing innovation and creativity, and a reinforced role for Portugal at the forefront of geotechnics.

Eduardo Fortunato – Editor da Revista Geotecnia para 2025-2026

In this issue, the first under the responsibility of the new editorial team for the 2025-2026 biennium, I want to begin by thanking the confidence given by the SPG Board of Directors to the members who are now starting their duties at Geotecnia.

We assume this challenge aware of the great responsibility this task entails, both due to the history of the Journal and, in particular, the need to guarantee, or even increase, recent achievements. These resulted mostly from the great commitment of the previous editorial team in the management and dissemination of the Journal, in the indexing process, and in maintaining high standards in terms of works accepted for publication. Sharing this editorial is the first step of our commitment.

This new editorial team will do everything to ensure that the Geotecnia continues on its upward trajectory, hoping that the geotechnical community in Portuguese-speaking and Spanish-speaking countries will help us to keep the quality and increase the visibility of the Journal, namely through dissemination among peers and, in particular, by submitting for publication works of high technical-scientific merit.

In addition to the commitment to publish three issues per year, we will identify key topics that, due to their importance and current relevance, justify special thematic issues. A special issue dedicated to the Challenges of Environmental Geotechnics is currently being prepared, with guest editors Ana Vieira, from LNEC, Fernando Pardo de Santayana, from CEDEX, and Roberto Quental Coutinho, from the Federal University of Pernambuco. The areas of focus will be in the domain of Environmental Geotechnics, highlighting: landfills and waste storage; land remediation and rehabilitation of contaminated sites; recycling, treatment and waste application; use of shallow geothermal resources; and circular economy and life cycle analysis applied to Geotechnics.

I close my first editorial by thanking everyone who, over the years, has contributed to the regular publication of Geotecnia and its success, especially the members of the editorial team, authors, reviewers, readers, sponsors, and entities that collaborated in its production and dissemination.